

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspectos Da Saúde Mental De Crianças E Adolescentes Diagnosticados Com Tumor Cerebral: Uma Revisão Da Literatura

**Autores:** LAYANNE SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CAMILA DE CARVALHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JOÃO PEDRO PIMENTEL ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ISABELA CAROLYNE DE MELO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB)

**Resumo:** Os tumores cerebrais são a segunda causa de morte infantil a partir do primeiro ano de vida e a principal causa de óbito por câncer na juventude, com inúmeras repercussões psicossociais. O estudo teve como objetivo delimitar os impactos psicológicos do diagnóstico de tumor cerebral em crianças e adolescentes. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual se buscou evidências científicas, por meio de artigos, nas bases de dados Google Acadêmico e PUBMED. Para isso, foram usados como descritores: 'brain tumor', "mental health" e children ou adolescents. Utilizou-se como critérios de inclusão os artigos com até 5 anos de publicação e que tivessem relevância e foram excluídos aqueles com maior tempo e que não relacionavam diretamente como tema. O diagnóstico de tumor cerebral afeta tanto o paciente, quanto a sua família, principalmente em crianças e adolescentes, uma vez que essas são fases fundamentais no desenvolvimento físico e cognitivo. A percepção de alterações corporais provenientes do desenvolvimento tumoral e/ou do tratamento, como ganho de peso, perda de cabelo e paralisia corporal, pode propiciar sentimentos de tristeza e frustração prejudicando a autoimagem. A perda de capacidade funcional possui impacto negativo na saúde mental das crianças. Além disso, níveis elevados de depressão e ansiedade foram relatados em adolescentes com tumor no sistema nervoso central. A inserção de cuidados psicossociais entre crianças e jovens com essa condição como abordagem terapêutica ainda é centrada no aspecto biológico. Há necessidade da reabilitação física, reintegração social e a gestão de problemas emocionais como depressão e ansiedade. A persistência dos sintomas psicológicos, mesmo após a conclusão do tratamento, evidencia a importância da qualidade da comunicação e do suporte oferecido pelos serviços de saúde. O desenvolvimento de habilidades psicológicas e sociais, bem como atividades adaptadas às limitações funcionais, pode auxiliar no enfrentamento da situação e na melhoria da qualidade de vida dos envolvidos. Esse tema é complexo e multifacetado, onde as repercussões na vida das famílias assim como das crianças e adolescentes acometidos por tumores cerebrais denotam a necessidade de intervenções urgentes que minimizem os impactos negativos e promovam seu enfrentamento.